



### Comunicado oficial da SCIAENA:

Perante desenvolvimentos recentes, nomeadamente a informação errónea que está a ser difundida na comunicação social e na Internet que envolve a SCIAENA, entre outras ONG, numa campanha da Greenpeace Portugal que aconselha os retalhistas a retirarem das suas prateleiras algumas espécies que são pescadas de forma artesanal em Portugal e não por arrasto (exemplo do Peixe Espada Preto), a SCIAENA - Associação de Ciências Marinhas e Cooperação - considera essencial prestar os seguintes esclarecimentos aos seus associados e a quem disser respeito.

1 - Após solicitação da Greenpeace Portugal, a SCIAENA subscreveu o "Comunicado conjunto de ONGA preocupadas com o estado actual de protecção dos ecossistemas do mar profundo", datado de 16 de Outubro de 2009, e que tem como título "Apelo ao governo português para apoiar o fim da pesca destrutiva em alto mar no âmbito da Resolução 61/105 (1) da Assembleia Geral das Nações Unidas (AGNU)". Salienta-se o facto de esta resolução apenas se referir a águas internacionais, mas recomenda-se a consulta do documento integral ([www.sciaena.org/assets/files/comunicado\\_oficial\\_ONGA\\_final.pdf](http://www.sciaena.org/assets/files/comunicado_oficial_ONGA_final.pdf)). Por concordar com o seu enunciado e os seus objectivos, a SCIAENA reafirma a sua subscrição a este documento.

2 - À excepção do supra referido comunicado, a SCIAENA não emitiu uma posição oficial sobre qualquer outra iniciativa levada a cabo pela Greenpeace Portugal, pelo que vem reafirmar que, presentemente e até indicação clara e efectiva em contrário, não apoia ou colabora em qualquer outro projecto, campanha ou petição que aquela associação tenha em marcha.

3 - No que diz respeito às questões da pesca, a SCIAENA está profundamente empenhada na Plataforma de Organizações Não Governamentais sobre a Pesca (PONG-Pesca) pois revê naquela estrutura, as ideias, metodologias, atitudes e acções que defende para a própria associação, nomeadamente a promoção da exploração sustentável dos recursos, em todas as suas vertentes, ecológica, social e económica, tendo em vista a preservação dos ecossistemas marinhos e o desenvolvimento das comunidades costeiras ligadas a esta actividade.

Sem mais assunto de momento,

**A Equipa SCIAENA**

Lisboa, 12 de Novembro, 2009